

DOTAÇÕES SEGURAS NA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Ana Romão

Centro Hospitalar de Setúbal/Hospital de São Bernardo,
Serviço de Medicina Interna. Setúbal – Portugal
<https://orcid.org/0009-0006-9083-8019>

Margarida Resende

Centro Hospitalar de Setúbal/Hospital de São Bernardo,
Serviço de Oncologia-Hospital de Dia. Setúbal – Portugal
<https://orcid.org/0009-0003-5724-0259>

Patrícia Fernandes

Centro Hospitalar de Setúbal/Hospital de São Bernardo,
Serviço de Medicina Interna. Setúbal – Portugal
<https://orcid.org/0009-0001-8108-3324>

Rosa Machado

Centro Hospitalar de Setúbal/Hospital de São Bernardo,
Serviço de Medicina Interna. Setúbal – Portugal
<https://orcid.org/0009-0001-8335-4298>

Sofia Senhorinho

Centro Hospitalar de Setúbal/Hospital de São Bernardo,
Serviço de Medicina Interna. Setúbal – Portugal
<https://orcid.org/0009-0004-9470-2931>

Luís Manuel Mota de Sousa

Comprehensive Health Research Centre (CHRC). Escola
Superior de Saúde Atlântica. Oeiras, Lisboa, Portugal.
<https://orcid.org/0000-0002-9708-5690>

Maria Otlília Brites Zangão

Comprehensive Health Research Centre (CHRC),
Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem
São João de Deus. Évora - Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-2899-8768>

RESUMO

Contexto: A correta adequação dos recursos de enfermagem às necessidades em saúde das pessoas constitui uma preocupação com implicações diretas na qualidade dos cuidados prestados aos doentes, na satisfação dos profissionais e na organização das instituições de saúde. **Objetivo:** Mapear a literatura sobre a relação das dotações seguras dos enfermeiros com a prestação de cuidados de qualidade e segurança. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura de estudos publicados e recuperados por meios eletrônicos, nas bases de dados MEDLINE with Full Text, CINAHL Plus with Full Text, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane, através do motor de busca EBSCOhost. Selecionaram-se artigos dos últimos cinco anos nos idiomas Português e Inglês. **Resultados:** Foram selecionados cinco artigos científicos, referentes a estudos de natureza transversal que mencionam a relação das dotações seguras em enfermagem com a omissão de cuidados, com a satisfação pessoal e profissional dos enfermeiros e com a prestação de cuidados de qualidade e segurança. **Conclusão:** Para responder às necessidades de saúde é fundamental assegurar dotações seguras em enfermagem, uma vez esta está associada à qualidade e a segurança dos cuidados prestados.

Palavras-chave: Enfermeiras, Qualidade da Assistência à Saúde, Alocação de Recursos Para a Atenção à Saúde, Segurança do Paciente.

INTRODUÇÃO

Na medida em que um dos quatro domínios das competências comuns do enfermeiro especialista diz respeito à competência do domínio da gestão dos cuidados, em que o enfermeiro especialista “(...) (a) gere os cuidados de enfermagem, otimizando a resposta da sua equipa e a articulação na equipa de saúde, (b) adapta a liderança e a gestão dos recursos às situações e ao contexto, visando a garantia da qualidade dos cuidados” (REGULAMENTO 140/2019, p. 4745)¹, entendemos que esta pesquisa se assume como oportunidade para a reflexão sobre os domínios das competências comuns dos enfermeiros especialistas.

Num mundo em constante mudança, em que os avanços tecnológicos e científicos experimentados têm contribuído para progressos significativos na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, pretende-se que a prestação de cuidados vise, por um lado a garantia da qualidade e, por outro, a segurança dos doentes, no que respeita à satisfação das suas necessidades em cuidados de saúde (FREITAS, 2015).

Para responder à melhoria da qualidade dos cuidados e diminuição dos efeitos adversos, é fundamental dotar as instituições de saúde de recursos adequados às necessidades identificadas. A adequação da dotação de enfermeiros constitui uma preocupação, pelo que pretendemos com esta pesquisa mapear a evidência científica sobre a relação entre as dotações seguras dos enfermeiros e a prestação de cuidados com qualidade e segurança.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O envelhecimento da população aliado ao desenvolvimento tecnológico e à crescente procura por cuidados de saúde de maior qualidade, trazem aspetos desafiantes ao mundo da saúde (HARPER, 2007) que, quando combinados com orçamentos reduzidos, escassez de recursos humanos e aumento da carga horária laboral, tornam-se uma preocupação, com particular destaque na área da enfermagem.

¹ Diário da República, 2.ª série - N.º 26 - 6 de fevereiro de 2019

Atualmente, qualidade e segurança em saúde constituem uma das prioridades do Serviço Nacional de Saúde (SNS) estando integradas na Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde 2015-2020, aprovada pelo Despacho nº 5613/2015² de 27 de maio. De acordo com o enunciado no documento,

"a qualidade em saúde pode ser definida como a prestação de cuidados acessíveis e equitativos, com um nível profissional ótimo, que tem em conta os recursos disponíveis e consegue a adesão e satisfação do cidadão, pressupõe a adequação dos cuidados às necessidades e expectativas do cidadão" (DESPACHO nº 5613/2015, p.13551).

A segurança do doente, enquanto elemento basilar da qualidade dos cuidados em saúde, assumiu grande destaque nos últimos anos. Neste entendimento, qualidade e segurança são uma obrigação ética, contribuindo decisivamente para a redução dos riscos evitáveis, para a melhoria do acesso aos cuidados de saúde e para a equidade e o respeito com que esses cuidados são prestados (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Os enfermeiros, enquanto parte integrante da equipa de saúde, com contributos indispensáveis na prestação de cuidados devem perseguir as seis categorias de padrões de qualidade "relativas à satisfação dos clientes, à promoção da saúde, à prevenção de complicações, ao bem-estar e ao autocuidado dos clientes, à readaptação funcional e à organização dos serviços de enfermagem" [ORDEM DOS ENFERMEIROS (OE), 2012, p. 15)].

As intervenções de enfermagem, para além da procura da excelência, devem pautar pela segurança do doente, reconhecida como um princípio fundamental a observar em todos os sistemas de saúde. Os enfermeiros devem integrar a segurança em todos os aspetos do cuidar, o que inclui a adoção de medidas que reduzam o risco e a probabilidade de ocorrência de eventos adversos, tais como a exaustão dos profissionais de saúde, a sobrecarga de trabalho e a insuficiente dotação de enfermeiros [INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES (ICN), 2002].

² Diário da República, 2.ª série - N.º 102 - 27 de maio de 2015

Historicamente, o conceito de Dotações Seguras em Enfermagem (DSE) foi proposto pela American Federation of Teachers³, que o define como “estar disponível em todas as alturas uma quantidade adequada de pessoal, com uma combinação adequada de níveis de competência, para assegurar que se vai ao encontro das necessidades de cuidado dos doentes e que são mantidas condições de trabalho isentas de riscos” (ICN, 2006, p.5-6).

No âmbito da práxis de enfermagem as dotações seguras são determinantes para dar resposta às necessidades em cuidados de saúde. A disponibilidade de enfermeiros na quantidade certa e com a combinação adequada de competências, são contributos fundamentais para a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde “devendo, para isso, serem utilizadas metodologias e critérios que permitam uma adequação dos recursos humanos às reais necessidades de cuidados da população” (REGULAMENTO nº 743/2019, p.126)⁴.

Neste sentido, para assegurar a qualidade dos cuidados prestados é fundamental a utilização de métodos para determinar dotações seguras de enfermeiros, uma vez que a evidência científica nos conduz ao facto de que “dotações seguras salvam vidas” (ICN, 2006, p.1).

O cálculo de dotações seguras dos cuidados de enfermagem, para além de considerar o número de horas de cuidados por doente, deve integrar aspetos como a competência profissional dos enfermeiros, a estrutura e dimensão do serviço e a formação contínua dos profissionais (REGULAMENTO nº 743/2019, p. 126). Apesar de não existir um método único para determinar as dotações de enfermeiros, parece mais adequado considerar o cálculo das horas de cuidados de enfermagem necessários em função do grau de dependência dos doentes, recorrendo ao Sistema de Classificação de Doentes em Enfermagem (SCD/E)⁵. Este método, apesar de permitir calcular a carga laboral e efetuar uma distribuição diária de doentes por enfermeiro segundo essas horas, não constitui um instrumento de determinação de DSE (GONÇALVES, 2015).

³ A definição de Dotação Segura em Enfermagem proposta por esta entidade foi depois adotada pelo Internacional Council of Nurses e pela Ordem dos Enfermeiros

⁴ Publicado em Diário da República, 2.ª Série - N.º 184 - 25 de setembro de 2019

⁵ Implementado em Portugal em 1987, considerado a ferramenta adequada para calcular as dotações de enfermeiros, em contexto hospitalar

A baixa dotação de enfermeiros e a escassez de horas necessárias para realizar os cuidados de enfermagem, influenciam a omissão de cuidados, na medida em que os enfermeiros tendem a priorizar as atividades relativas às tarefas físicas e aos aspetos mais urgentes dos cuidados (PARISSOPOULOS, 2017) em detrimento da dimensão afetiva e relacional do cuidar. Face a isto, parece haver relação entre a baixa dotação de profissionais e os cuidados de enfermagem omissos (CEO) (AUSSERHOFER *et al.*, 2014).

Entende-se por CEO “any aspect of standard, required nursing care that is not provided” (KALISCH, 2016 p.64). Os cuidados de enfermagem omissos propiciam que os enfermeiros se questionem e não se sintam bem com a sua consciência, pois sabem que deveriam realizar determinado cuidado e não o fizeram por ausência de recursos, muitas vezes com implicações na qualidade e segurança dos cuidados (PAIVA *et al.*, 2021).

METODOLOGIA

Os enfermeiros reconhecem cada vez mais a importância da investigação para “desenvolver o seu conhecimento científico e a sua aplicação prática ao nível dos cuidados que prestam” (MARTINS, 2008, p. 63).

Neste âmbito, foi efetuada uma revisão narrativa da literatura (SOUZA *et al.*, 2018a) de estudos publicados e recuperados por meios eletrónicos com o objetivo de responder à questão de pesquisa, elaborada através do acrónimo PIO (SOUZA *et al.*, 2018b) (Tabela 1): Existe evidência sobre a relação das dotações seguras dos enfermeiros com a qualidade dos cuidados prestados ao doente?

Tabela 1 - PIO.

Acrónimo	Definição	Descrição
P	Pessoa/Problema	Doentes
I	Intervenção	Dotações Seguras
O	Outcome	Qualidade dos Cuidados

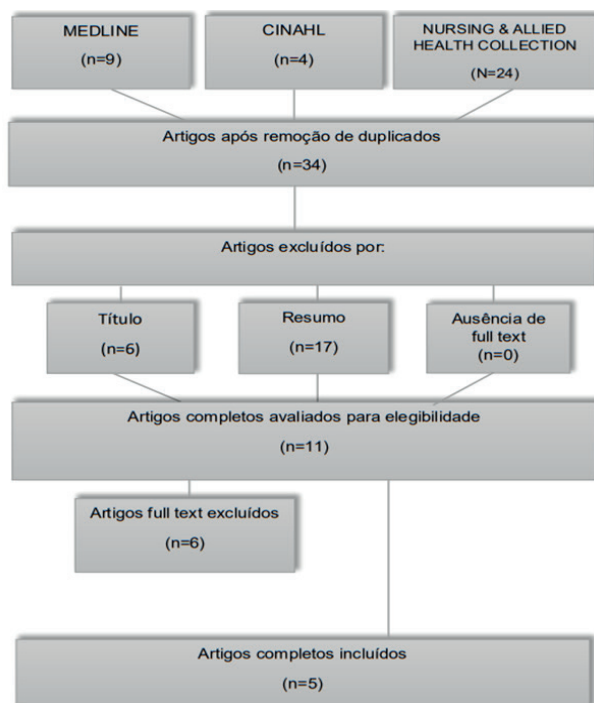
Fonte: Própria.

Após a elaboração da questão de pesquisa, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados MEDLINE with Full Text, CINAHL Plus with Full Text, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane, através do motor de busca

EBSCOhost. Foram utilizadas palavras-chave relevantes à pesquisa, validadas pelos descritores em ciências da saúde MeSH e DeCS: Nurses; Quality of health care; Health care rationing; Patient safety. O operador booleano utilizado nas pesquisas realizadas nas bases de dados referidas foi “AND”.

De seguida, foram aplicados os critérios de inclusão e de exclusão, sendo os primeiros os artigos publicados no período entre 2017 e 2021, com texto completo e disponíveis em língua portuguesa e inglesa, excluindo-se aqueles que não cumpriam estes requisitos. Da pesquisa efetuada obtiveram-se 37 artigos e, após remoção dos duplicados, foram selecionados 34, os quais após aplicação dos critérios de exclusão, resultaram em 11 artigos completos elegíveis. Destes, foram excluídos 6 por não apresentarem conclusões relevantes para responder à questão de pesquisa. Desta forma, foram incluídos 5 artigos (MEDLINE 1, Nursing & Allied Health Collection 4). O fluxograma apresentado na Figura 1, representa todo o processo de seleção dos artigos.

Figura 1 - Fluxograma.



Fonte: Própria.

RESULTADOS

Após a análise dos artigos selecionados foram extraídos os dados dos mesmos, e esquematizados conforme se evidencia no Tabela 2.

Tabela 2 - PIO.

Título do Artigo	Autor(es)/Ano	Objetivo(s)	Participantes tipos de estudo	Conclusões dos autores
(A1) Patient-Centered Care, Nurse Work Environment and implicit Rationing of Nursing Care in Swiss Acute Care Hospitals: a cross-sectional multi-center study International	Stefanie Bachnick, Dietmar AUsserhofer, Marianne Baernholdt, Michael Simon, In behalf of the Match RN study group Ano 2017	Descrever os cuidados centrados no doente agudo em hospitais Suíços e relacioná-los com o ambiente de trabalho e as dotações seguras de cuidados de enfermagem	2073 doentes internados com idade igual ou superior a 18 anos e internados há pelo menos 24 horas 1810 enfermeiros Setembro de 2015 - Janeiro de 2016 Estudo transversal	Verificou-se a existência de associação entre o ambiente de trabalho e o rácio enfermeiro/doente com a prestação de cuidados centrados no doente. Melhorar o ambiente de trabalho, incluindo o rácio enfermeiro/doente é fundamental para cuidados centrados no doente.
(A2) Nurses' views on workload, care rationing and work environments	Associate Professor Clare Harvey, RN, BA (Cur), PhD (Corresponding author); Dr Shona Thompson, PhD (Sociology), MA (PhysEd), Dip Teaching, Mr Edmond Otis, BA, MSc. MFT Ano 2020	Determinar a relação entre os cuidados omissos e o impacto dos mesmos na qualidade dos cuidados prestados	Da amostra inicial de enfermeiros 4 foram selecionados Estudo descritivo qualitativo	Comprometimento dos cuidados prestados Incongruência entre padrões profissionais Exaustão emocional Despersonalização dos cuidados
A3) Missed nursing care in the Malaysian context: A cross-sectional study from nurses' perspective	Elena Gurková, Matús Adamkovi, Terry, Radka Dominika Kalánková, Katarina Ziaiková Ano 2019	Determinar a ocorrência, os fatores e o resultado dos cuidados de enfermagem omissos na perspectiva das enfermeiras malaias	364 Enfermeiras de novembro de 2018 a 30 de abril de 2019 Estudo transversal	A omissão de cuidados de enfermagem é significativamente maior nas enfermeiras de Cirurgia. Existe uma forte associação entre os recursos humanos inadequados e os cuidados de enfermagem omissos.

Título do Artigo	Autor(es)/Ano	Objetivo(s)	Participantes tipos de estudo	Conclusões dos autores
(A4) Factor analysis, validity of the perceived implicit rationing of nursing care instrument and prevalence and patterns of unfinished nursing care in Slovakia	Elena Gurková, Matús Adamkovic, Terry, Radka, Dominika Kalánková, Katarina Ziaiová Ano 2019	Adaptar e validar um instrumento de avaliação (PIRNCA - Eslovaco) de cuidados de enfermagem omissos num hospital da Eslováquia. Avaliar a prevalência de cuidados de enfermagem omissos num hospital de agudos eslovaco	1429 Enfermeiros de 21 hospitais da Eslováquia Estudo transversal	O instrumento de avaliação de cuidados de enfermagem omissos é válido e confiável para avaliar a segurança do doente e a qualidade dos cuidados. A prevalência de cuidados de enfermagem omissos na Eslováquia é elevada e mais relacionada com as intervenções associadas aos ensinamentos do doente/ família, na resposta atempada às solicitações, nas reuniões multidisciplinares, no apoio emocional/ psicológico ao doente/ família.
(A5) A new approach to the prevention of nursing care rationing: Cross-sectional study on positive orientation	Izabella Uchmanowicz, Izabela Witczak Lukasz Rypicz Remigiusz Szczepanowski Mariusz Panczyk Alicja Wisnicka Raul Cordeiro Ano 2020	Avaliar Os efeitos da satisfação pessoal e profissional dos enfermeiros sobre a prevalência de cuidados de enfermagem omissos	547 Enfermeiros 20 de outubro de 2018 15 de março de 2019 Estudo transversal	Os cuidados de enfermagem omissos podem ser determinados por fatores psicológicos de satisfação pessoal e profissional. Uma orientação de vida pessimista contribui para uma maior prevalência de cuidados de enfermagem omissos. A escassez de enfermeiros contribui para a diminuição da qualidade dos cuidados e da segurança do doente.

Fonte: Própria.

DISCUSSÃO

Os estudos incluídos no presente trabalho foram realizados entre os anos de 2017 a 2021 e abordam a relação das DSE na prestação de cuidados com qualidade e segurança, fornecendo informações pertinentes para a compreensão da temática em análise.

No seu estudo transversal (A1) descreveu os cuidados centrados no doente agudo em hospitais suíços com base na relação entre o ambiente de trabalho e as DSE (BACHNICK *et al.*, 2018). Verificaram que o ambiente de trabalho e o rácio enfermeiro/ doente tem influência na prestação de cuidados centrados na pessoa, uma vez que níveis mais baixos de recursos humanos estão relacionados com cuidados deficitários prestados aos doentes (BACHNICK *et al.*, 2018). Também no estudo de Aiken *et al.*, (2010) se evidencia a relação entre as cargas laborais e os rácios enfermeiro/ doente, tendo-se verificado uma menor taxa de mortalidade, nível mais baixo de insatisfação e exaustão dos enfermeiros nos hospitais em que os rácios enfermeiro/ doente estavam de acordo com a legislação em vigor.

No que respeita à realidade portuguesa, Freitas *et al.*, (2014) num estudo exploratório, descritivo e qualitativo, constataram que a qualidade dos cuidados de enfermagem está intimamente relacionada com os recursos disponíveis. Referem a “existência de uma associação entre níveis de dotação mais elevados, equipas mais diferenciadas e a melhoria da qualidade dos cuidados” (FREITAS *et al.*, 2014, p.30).

Por sua vez, Nahasaram *et al.* (2021), em (A3) pretenderam determinar a ocorrência, os fatores e o resultado dos CEO na perspetiva das enfermeiras malaias. Constataram que a omissão de cuidados de enfermagem é superior nas enfermarias de cirurgia, quando comparadas com as enfermarias de medicina. O estudo revelou ainda uma forte associação entre os recursos humanos inadequados e a existência de CEO.

Já no estudo (A4) de Gurková *et al.* (2019), por um lado adaptaram e validaram um instrumento de avaliação de CEO (PIRNCA - eslovaco)⁶ num hospital da Eslováquia e, por outro, avaliaram a prevalência de cuidados omissos num hospital de agudos eslovaco. O estudo enfatizou a validade e a confiabilidade do instrumento de avaliação de cuidados omissos, assim como a elevada prevalência destes e a sua relação com intervenções de enfermagem específicas, nomeadamente os ensinamentos ao doente/família, na resposta atempada a solicitações, reuniões multidisciplinares e apoio emocional/psicológico ao doente e família.

⁶ The Perceived Implicit Rationing of Nursing Care Survey (PIRNCA, Jones, 2014).

Uchmanowicz *et al.* (2021), no (A5) verificaram que os CEO podem ser determinados por fatores psicológicos de satisfação pessoal e profissional, pois uma orientação de vida pessimista contribui para uma maior prevalência de CEO. Estes autores referem ainda que a escassez de enfermeiros contribui para a diminuição da qualidade dos cuidados e segurança do doente.

Por sua vez, Harvey *et al.* (2020), em (A2) determinaram que a existência de CEO tem impacto direto na qualidade dos cuidados prestados, na medida em que parece haver comprometimento dos cuidados prestados, incongruência entre padrões profissionais e despersonalização de cuidados, bem como sinais de burnout nos enfermeiros.

De uma forma geral, os artigos suprarreferidos sugerem que os CEO têm impacto na pessoa e família, no enfermeiro e na profissão, estando associados a cuidados de enfermagem de qualidade inferior e à possibilidade de ocorrência de eventos adversos. Estes resultados vão ao encontro dos resultados obtidos num estudo realizado para determinar o tipo de CEO e a sua relação com eventos adversos. Kalish *et al.*, (2014) verificaram maior prevalência de CEO no que respeita aos cuidados básicos, como sejam os cuidados à boca, o banho, o levantar, a deambulação, a transferência, entre outros.

Os estudos revelaram também a importância do conceito de DSE como requisito fundamental na “manutenção do ambiente seguro” (FREITAS *et al.*, 2014, p. 31), cuja desvalorização resulta em “cargas de trabalho excessivas, provocando desgaste, reduzindo a disponibilidade para detetar e agir em situações críticas e diminuindo a qualidade dos cuidados” (FREITAS *et al.*, 2014, p. 31).

Implicações para práticas e políticas de saúde

As DSE permitem a prestação de cuidados de qualidade e favorecem a satisfação e a segurança dos doentes e dos enfermeiros. Os recursos humanos são elementos basilares no seio das organizações de saúde, pelo que investir em adequadas dotações de enfermagem, é investir numa gestão de qualidade, com melhores desempenhos e resultados no que se refere aos cuidados de enfermagem.

Limitações

As possíveis limitações desta pesquisa referem-se à amostra dos estudos, uma vez que foram incluídos apenas os artigos disponíveis online e gratuitamente, o reduzido número de base de dados acedidas, o que pode ter levado à não inclusão de alguns estudos associados à temática e ainda o baixo nível de evidência dos estudos incluídos (estudos quantitativos transversais e qualitativos).

CONCLUSÃO

A prestação de cuidados de saúde é um processo fundamental na sociedade, assente num saber cientificamente rigoroso, dinâmico e técnico, onde o enfermeiro assume um papel fundamental na segurança do doente e na adequação e qualidade dos cuidados prestados.

Dos estudos analisados, são vários os que destacam a relação entre o rácio enfermeiro/doente e a prestação de cuidados de qualidade e a manutenção de um ambiente seguro. De igual modo, a evidência científica menciona que a qualidade dos cuidados prestados está fortemente associada aos CEO o que, por sua vez, se relaciona com a baixa dotação de enfermeiros e com ambientes de trabalho desfavoráveis.

Para além disso, apesar de ser evidente esta relação entre as dotações de enfermagem e a qualidade e segurança dos cuidados em saúde, existem lacunas no que respeita à evidência científica acerca desta temática. Salienta-se a importância de efetuar investigação adicional nesta área, a nível nacional e internacional, para melhor se identificar a necessidade de dotações de enfermagem adequadas.

Conclui-se que os estudos incluídos neste trabalho respondem à questão de investigação previamente elaborada, evidenciando a relação entre as DSE e a qualidade dos cuidados prestados e a segurança dos doentes.

O trabalho desenvolvido, constituiu um desafio na medida em que permitiu desenvolver e consolidar o conhecimento no âmbito da temática em questão, bem como integrar competências do domínio da Gestão e Governação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- AUSSERHOFER, D.; ZANDER, B.; BUSSE, R.; SCHUBERT, M.; DE GEEST, S.; RAFFERTY, A. M.; SCHWENDIMANN, R. Prevalence, patterns and predictors of nursing care left undone in European hospitals: results from the multicountry cross-sectional RN4CAST study. **BMJ quality & safety**, v. 23, n. 2, p. 126-135, 2014. doi: 10.1136/bmjqs-2013-002318. Epub 2013 Nov 10. PMID: 24214796.
- BACHNICK, S.; AUSSERHOFER, D.; BAERNHOLDT, M.; SIMON, M.; Match RN study group. Patient-centered care, nurse work environment and implicit rationing of nursing care in Swiss acute care hospitals: A cross-sectional multi-center study. **International journal of nursing studies**, v. 81, p. 98-106, 2018. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2017.11.007. Epub 2017 Nov 24. PMID: 29554590.
- FREITAS, M.J. **Dotação segura para a prática de enfermagem: um contributo para a gestão de unidades de saúde**. Lisboa. [Unpublished Doctoral Dissertation]. Universidade Católica Portuguesa. 2015 Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/20702>. Acesso em: 10 abr. 2022.
- FREITAS, M. J.; PARREIRA, P. M.; MARÔCO, J. P. Dotação Segura em Enfermagem: Características e Variáveis do Conceito. Revista Investigação em Enfermagem, Série II, n. 9, p. 26-34, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/288826508_Dotacao_Segura_em_Enfermagem_Caracteristicas_e_variaveis_do_conceito . Acesso em: 10 abr. 2022.
- GONÇALVES, T. S. M. **Dotações de enfermagem: impacto nos resultados em saúde** [Unpublished Doctoral Dissertation]. Universidade do Algarve. 2015. Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/bitstream/104001/7869/1/Dota%C3%A7%C3%B5es%20de%20Enfermagem%20impacte%20resultados%20em%20saude.pdf> . Acesso em: 10 abr. 2022.
- GURKOVÁ, E.; ADAMKOVIČ, M.; JONES, T.; KURUCOVÁ, R.; KALÁNKOVÁ, D.; ŽIAKOVÁ, K. Factor analysis, validity of the perceived implicit rationing of nursing care instrument and prevalence and patterns of unfinished nursing care in Slovakia. **Journal of Nursing Management**, v. 28, n. 8, p. 2036-2047, 2020. doi: 10.1111/jonm.12887. Epub 2019 Oct 23. PMID: 31596988.
- HARPER, K.; MCCULLY, C.. ACUITY systems dialogue and patient classification system essentials. **Nursing administration quarterly**, v. 31, n. 4, p. 284-299, 2007. doi: 10.1097/01.NAQ.0000290426.41690.cb. PMID: 17909428. Acesso em: 10 abr. 2022.
- HARVEY, C.; THOMPSON, S.; OTIS, E.; WILLIS, E. Nurses' views on workload, care rationing and work environments. **Journal of Nursing Management**, v. 28, n. 4, p. 912-918, 2020. doi: 10.1111/jonm.13019. Epub 2020 Apr 28. PMID: 32255223. Acesso em: 10 abr. 2022.
- INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES. **Safe Staffing Saves Lives-Information and Action Tool Kit: International Nurses Day**. ICN-International Council of Nurses. 2006. Disponível em: https://www.truthaboutnursing.org/news/2006/may/12_nurses_day.html#gsc.tab=0. Acesso em: 10 abr. 2022.
- KALISCH, B.J.; XIE, B.; DABNEY, B.W. Patient-reported missed nursing care correlated with adverse events. **American Journal of Medical Quality**, v. 29, n. 5, p. 415-422, 2014. doi: 10.1177/1062860613501715. Epub 2013 Sep 4. PMID: 24006031. . Acesso em: 10 abr. 2022.
- KALISCH, B. Errors of omission: How missed nursing care imperils patients. **Journal of Nursing Regulation**, v. 7, n. 3, p. 64, 2016.. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2155-8256\(16\)32323-7](https://doi.org/10.1016/S2155-8256(16)32323-7) . Acesso em: 10 abr. 2022.
- MARTINS, J. C. A. Investigação em enfermagem. **Pensar Enfermagem**, v.12, n.2, p. 62-66, 2008. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/23998/1/2008_12_2_62-66.pdf. Acesso em: 10 abr. 2022.
- NAHASARAM, S.T.; RAMOO, V.; LEE, W.L. Missed nursing care in the Malaysian context: A cross-sectional study from nurses' perspective. **Journal of nursing management**, v. 29, n. 6, p. 1848-1856, 2021. doi: 10.1111/jonm.13281. Epub 2021 Feb 27. PMID: 33544403. Acesso em: 10 abr. 2022.
- PAIVA, I. C.; AMARAL, A. F.; MOREIRA, I. M.. Cuidados de enfermagem omissos: percepção de enfermeiros de um hospital de oncologia portugueses. **Revista de Enfermagem Referência**, série 5, n.5, p.e20075, 2021. <https://doi.org/10.12707/RV20075>. Acesso em: 10 abr. 2022.

PARISSOPOULOS, S. Economic recession in Greece and effects on quality nursing care. **Journal of nursing management**, v. 25, p. 163-166, 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jonm.12477> . Acesso em: 10 abr. 2022.

SOUSA, L. M. M., MARQUES, J. M., FIRMINO, C. F., FRADE, F., VALENTIM, O. S., & ANTUNES, A. V. Modelos de formulação da questão de investigação na prática baseada na evidência. **Revista Investigação Enfermagem**, Série II, n.23, p. 31-39, 20

SOUSA, L. M.M.; FIRMINO, C.F.; MARQUES-VIEIRA, C. M. A.; SEVERINO, S.S.P.; PESTANA, H.C.F.C. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, Porto, Portugal, v. 1, n. 1, p. 45–54, 2018a. DOI: 10.33194/rper.2018.v1.n1.07.4391. Disponível em: <https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/20>. Acesso em: 10 abr. 2022.

UCHMANOWICZ, I.; WITCZAK, I.; RYPICTZ, Ł.; SZCZEPANOWSKI, R.; PANCZYK, M.; WIŚNICKA, A.; CORDEIRO, R. A new approach to the prevention of nursing care rationing: Cross-sectional study on positive orientation. **Journal of Nursing Management**, v. 29, n. 2, p. 317-325, 2021. doi: 10.1111/jonm.13156. Epub 2020 Sep 24. PMID: 32894887. Acesso em: 10 abr. 2022.

ORDEM DOS ENFERMEIROS. **Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem – Enquadramento Conceptual Enunciados Descritivos**. Lisboa: Ordem dos enfermeiros. 2021. Disponível em: <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8903/divulgar-padroes-de-qualidade-doscuidados.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2022.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES (ICN). **Dotações Seguras Salvam Vidas**. Instrumentos de Informação e Acção. Genebra: International Council of Nurses. 2006. Disponível em: www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/publicacoes/Documents/Kit_DIE_2006.pdf. Acesso em: 10 abr. 2022.

ORDEM DOS ENFERMEIROS. **Norma para o cálculo de dotações seguras dos cuidados de enfermagem** [Internet]. Lisboa: Ordem dos enfermeiros. 2014 Disponível em: https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/legislacao/Documents/LegislacaoOE/PontoQuatro_Norma_de_DotacoesSeguras_dos_Cuidados_de_Enfremagem_AG_30_05_2014_aprovado_por_maioria_proteg.pdf. Acesso em: 10 abr. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Global patient safety action plan 2021-2030: Towards zero patient harm in health care**. Geneva: who, 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/patient-safety/1st-draft-global-patient-safety-action-plan-august-2020.pdf?sfvrsn=9b1552d2_4. Acesso em: 10 abr. 2022.

Legislação

DESPACHO nº 5613/2015 de 27 de maio: Diário da República, II Série, nº 102.

REGULAMENTO nº 140/2019 de 6 de fevereiro: Diário da República, II Série, nº 26.

REGULAMENTO nº 743/2019 de 25 de setembro: Diário da República, II Série, nº 184.